

# O estrondoneiro feliz

Domingos Soares

Departamento de Física  
Universidade Federal de Minas Gerais  
Belo Horizonte, Brasil

15 de fevereiro de 2023

*(...) and to this day there exist  
two main cosmological cults: the  
“bangers” (now in the majority)  
and the “antibangers” (now in  
the minority).*

---

*Cosmology: the science of the  
universe*

– Edward Harrison, 2000

*O universo requer a eternidade.*

---

*História da Eternidade*

– Jorge Luis Borges, 1953

## Resumo

Defino o estrondoneiro feliz e apresento as suas crenças. Enumero as referências bibliográficas necessárias para a desmistificação de sua felicidade.

# 1 Introdução

Quem é o estrondoneiro feliz? O estrondoneiro feliz é múltiplo. Ele pode ser aquele que possui conhecimentos técnicos de cosmologia, aquele que tem formação científica em geral e aquele, leigo, que gosta de estar a par das “últimas” do desenvolvimento técnico-científico. A felicidade de todos estes tipos provém basicamente de uma característica peculiar: o abandono — inconsciente — do rigor do método científico. Não tratarei aqui do caso do abandono consciente do método científico, pois tratar-se-ia de uma questão moral, e acima de tudo porque, neste caso, a pessoa não é feliz. Vamos lá então. A seção 2 apresenta as características definidoras do estrondoneiro feliz e as referências bibliográficas capazes de demovê-lo de seu comportamento alienado. Na seção 3, faço algumas observações finais.

## 2 Crenças do estrondoneiro feliz

O estrondoneiro feliz:

1. Acredita que o universo foi criado num Estrondão, num Estrondão Quente [1].
2. Acredita que o universo está em expansão desde então [2].
3. Acredita que Hubble descobriu a expansão do universo [3, 4].
4. Acredita que a expansão do universo sofreu transição de uma fase de expansão desacelerada para uma fase acelerada [5, 6].
5. Acredita que a Radiação de Fundo de Micro-ondas (RFM, MBR em inglês) é um resquício da radiação quente do universo primordial, que esfriou por causa da expansão [7].
6. Acredita que o universo existe há 13,8 bilhões de anos [8].
7. Acredita que os elementos químicos de pequena massa foram sintetizados nos três primeiros minutos do universo.
8. Acredita em “matéria escura” e em “energia escura” [9].

9. Acredita que a Teoria da Relatividade Geral de Einstein já foi comprovada e por isso a sua aplicação ao universo é verdadeira e confiável [10].
10. Acredita que o Estrondão foi real porque vários estrondoneiros-cosmólogos receberam o prêmio Nobel de física [11, 12].

### 3 Considerações adicionais

**De onde vem a felicidade do estrondoneiro feliz?** A felicidade do estrondoneiro feliz é a recompensa por acreditar; pelo singelo ato de acreditar sem questionar.

A palavra “*religião*” não é estranha neste contexto.

Para criar a palavra “estrondoneiro”, guiei-me por associações dos tipos caminhão, caminhoneiro, estrondão, estrondoneiro.

### Referências

- [1] D. Soares, *Universo do Estrondão Quente* (2016), <http://lilith.fisica.ufmg.br/~dsoares/extn/ueq/ueq.htm>
- [2] D. Soares, *Universo em expansão...ou não?* (2017), <http://lilith.fisica.ufmg.br/~dsoares/extn/naoexp/naoexp.htm>
- [3] D. Soares, *O efeito Hubble* (2009), <http://lilith.fisica.ufmg.br/~dsoares/ensino/efhub.pdf>
- [4] A.K.T. Assis, M.C.D. Neves, D.S.L. Soares, *A Cosmologia de Hubble: De um Universo Finito em Expansão a um Universo Infinito no Espaço e no Tempo* (2008), <http://lilith.fisica.ufmg.br/~dsoares/ensino/Hubble-pt.pdf>
- [5] D. Soares, *A idade do universo, a constante de Hubble e a expansão acelerada* (2009), <http://lilith.fisica.ufmg.br/~dsoares/ageunv/idadeunv.pdf>
- [6] D. Soares, *A Falácia da Independência* (2017), <http://lilith.fisica.ufmg.br/~dsoares/ensino/falacia/falacia.htm>

- [7] D. Soares, *Historical note on the MBR* (2006), <http://lilith.fisica.ufmg.br/~dsoares/mbr/histnote.htm>
- [8] D. Soares, *O que a Astronomia e a Cosmologia têm a dizer sobre a idade do universo* (2009), <http://lilith.fisica.ufmg.br/~dsoares/UAI/idade-u.htm>
- [9] D. Soares, *Uma pedra no caminho da Teoria da Relatividade Geral* (2009), <http://lilith.fisica.ufmg.br/~dsoares/ensino/trg-pdr.pdf>
- [10] D. Soares, *COSMOS:19dez22* (2022), <http://lilith.fisica.ufmg.br/~dsoares/cosmos/22/cosmos12.htm>
- [11] D. Soares, *O prêmio Nobel de Física de 2006* (2006), <http://lilith.fisica.ufmg.br/~dsoares/nobel2006/nobel2006.htm>
- [12] D. Soares, *O prêmio Nobel de Física de 2011* (2011), <http://lilith.fisica.ufmg.br/~dsoares/nobel2011/nobel2011.htm>